



STF abre exposição sobre 25 anos do ministro Marco Aurélio na corte

Um valioso acervo que reúne documentos, fotografias, obras de arte, objetos históricos e artigos pessoais compõe a exposição *Ministro Marco Aurélio — 25 Anos no STF*, que o Supremo Tribunal Federal faz para celebrar o jubileu de prata do ministro na corte.

A mostra será aberta nesta quarta-feira (17/6), às 18h, pelo presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski, e poderá ser conferida pelo público até o dia 4 de setembro. A seleção ocupa o Hall dos Bustos, no edifício sede do STF, e a galeria do Espaço Cultural Ministro Menezes Direito.

Na abertura da exposição, serão lançados também um livro-homenagem, editado pelo STF, e um documentário produzido pela TV Justiça, sobre a vida e a atuação jurídica de Marco Aurélio. Ele tomou posse como ministro do STF em 13 de junho de 1990.

O acervo reúne preciosidades que remontam aos anos 40: as primeiras fotografias do magistrado, o registro de seu batizado, retratos da infância e lembranças como correspondências trocadas com o Papai Noel. A coletânea avança pelo tempo e chega até 2015, reunindo decisões, documentos históricos, obras de arte e objetos institucionais e pessoais que traçam um perfil do homenageado, sua trajetória como magistrado e a influência de suas decisões sobre o país. A exposição está dividida em quatro núcleos:

O homem — Congrega as informações mais curiosas da mostra, pois traz um acervo pessoal exposto pela primeira vez. Além de fotos e documentos, reunirá objetos como o anel de formatura, a coleção de canetas que herdou do pai, Plínio de Mello, a coleção de motos em miniatura, objetos ligados ao Flamengo (time de seu coração), livros de cabeceira, entre outras peças. Reúne esculturas e bustos de vultos históricos, admirados pelo ministro Marco Aurélio, e materiais que remontam a hábitos da vida cotidiana do magistrado.

O magistrado — Esse núcleo é dedicado à trajetória profissional do ministro Marco Aurélio, que começa como magistrado do Tribunal Superior do Trabalho, antes de ser empossado no STF em 1990. Além de condecorações, decisões, notícias de destaque sobre o ministro, capas de revistas, haverá uma amostra de togas, seleção de caricaturas e informações históricas, entre elas a criação da TV Justiça, idealizada por ele.

Justiça Eleitoral — O ministro Marco Aurélio é o único brasileiro a ter presidido por três vezes o Tribunal Superior Eleitoral. Por isso, um dos núcleos da exposição será dedicado à Justiça Eleitoral e à atuação do magistrado naquela corte. Além da urna eletrônica, usada pela primeira vez quando ele presidiu as eleições em 1996, haverá fotos de posses presidenciais, o título de eleitor do ministro, as campanhas de cidadania que ele promoveu e uma curiosidade: uma camisa da campanha *#vempraurna*, de 2014, dedicada a Marco Aurélio pelo cantor baiano Bell Marques, que foi uma das personalidades a ceder, no ano passado, sua imagem gratuitamente, a convite do ministro, para conclamar os brasileiros a votarem nas eleições ocorridas em outubro.

Linha do tempo — Montada na Galeria do Espaço Cultural Ministro Menezes Direito, traz um apanhado de imagens e objetos vinculados aos fatos mais relevantes da trajetória do ministro, desde 12 de julho de 1946, quando ele nasceu, até os dias de hoje. Além dessas informações, há frases em



destaque que marcam o pensamento e a atuação do magistrado. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STF.*

Date Created

17/06/2015